

Na abertura do Congresso, na condição de seu Presidente, pronunciei o seguinte discurso:

Ilmo. Sr. Prof. Roberto Pereira, representante do Exmo. Sr. Vice-Presidente da República, Dr. Marco Antônio Maciel, Ex. Sr. Deputado Estadual, Dr. Geraldo Barbosa, Profa. Adélia Oliveira Monteiro da Cruz, representante do Prof. Armando José Ribeiro Samico, Diretor do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, meus caros colegas, Dr. Stanley Krippner, Presidente de Honra do Congresso, Dr. Wellington Zangari, Vice-Presidente do Congresso e Dr. Ronaldo Dantas Lins Filgueira, Presidente do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - I.P.P.P.

A realização deste I Congresso Internacional e Brasileiro de Parapsicologia constitui, indubitavelmente, o momento mais significativo da Parapsicologia em Pernambuco e a mais ousada realização do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - IPPP que, em janeiro do próximo ano, completará 25 anos de profícua existência.

Estão reunidos nesse Congresso alguns dos nomes mais expressivos da Parapsicologia a nível internacional, reunindo parapsicólogos do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Rússia e Portugal, numa demonstração de prestígio ao trabalho que vem sendo realizado, no campo da investigação dos fenômenos paranormais, em nosso Estado.

Fundado em 1º. de janeiro de 1973, vinte anos após a realização do Congresso de Utrecht, na Holanda, que marcou, formalmente, o nascimento da Parapsicologia, o IPPP já realizou 15 Simpósios Pernambucanos de Parapsicologia, 1 Congresso Nordeste de Parapsicologia, 1 Congresso Brasileiro de Parapsicologia, culminando, agora, com o 1º. Congresso Internacional e Brasileiro de Parapsicologia.

Os fenômenos paranormais, descortinando insuspeitadas potencialidades da natureza humana, são uma evidência incontestável de que o real é sempre novo e, por isso, insuscetível de engessamento por qualquer padrão epistemológico ou paradigma científico.

Vivemos numa época de permanente questionamento do conhecimento em todos os seus níveis, numa tentativa de unificação e sistematização que mais se assemelha ao incansável trabalho de Sísifo. É uma tarefa ciclópica, porém necessária, mesmo sabendo-se que a consumação dessa almejada síntese seja, inapelavelmente, provisória e insatisfatória. Contudo, é mister a proposição de novos modelos abrangentemente intercientíficos para evitar, ou ao menos retardar, o processo de pulverização e extrema especialização do conhecimento.

Revisam-se os conceitos mais gerais e abstratos, como os da Vida, da Matéria e da Mente. A cada passo, constatamos a precariedade e a insuficiência do nosso patrimônio gnosiológico quanto a natureza dos fenômenos físicos, biológicos e psíquicos à medida em que sondamos as suas estruturas mais recônditas, o que nos obriga a uma atitude de permanente cautela em nossos procedimentos epistemológicos.

A fenomenologia paranormal, objeto da Parapsicologia, é incômoda porque ameaça o imobilismo das construções ortodoxas, invalidando concepções sedimentadas em certas áreas do conhecimento humano.

A Parapsicologia é uma ciência em construção, em estágio de paciente e penosa elaboração conceitual e metodológica para uma compreensão cada vez mais precisa e mais profunda dos fenômenos que investiga.

Queremos, nesta oportunidade histórica, apresentar as mais efusivas boas vindas aos nossos companheiros do Brasil, dos Estados Unidos, da Argentina, de Portugal e da Rússia, na certeza de que, nesse breve convívio de três dias, permutaremos informações e experiências do mais alto nível científico, enriquecendo e aprofundando as postulações teóricas, os procedimentos metodológicos e as estratégias experimentais, com o propósito de posicionar a Parapsicologia como uma das mais importantes ciências do nosso século.

Queremos agradecer, sensibilizados, os apoios recebidos dos mais diversos meios de comunicação (TV Tribuna Canal 4, Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco), da SEBRAE, da Prefeitura da Cidade do Recife, na pessoa do seu prefeito Dr. Roberto Magalhães e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE - na pessoa de seu presidente, escritor Raimundo Carrero, assim como do Deputado Estadual Geraldo Barbosa e do ex-governador de Pernambuco, Dr. Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti.

Queremos, também, agradecer o apoio dos amigos Dr. Stanley Krippner, Presidente de Honra do Congresso, cuja dedicação à Parapsicologia brasileira muito nos comove e estimula e do Dr. Wellington Zangari, Vice-Presidente do Congresso, que sempre esteve ao lado do IPPP na luta pela constituição de uma Parapsicologia brasileira nos moldes das mais avançadas metodologias científicas, em que pese a escassez de recursos financeiros para a investigação da fenomenologia paranormal.

Queremos, finalmente, louvar o idealismo e a abnegação da valorosa equipe do IPPP que, mesmo arrostando todos os empecilhos de um congresso de tal envergadura, conseguiu, apesar de compreensíveis desencontros na execução desta ingente tarefa, concluí-la, apesar de tudo, com o êxito desejado.

Este I Congresso Internacional e Brasileiro de Parapsicologia constitui o primeiro e decisivo passo de uma longa caminhada para o aperfeiçoamento das investigações parapsicológicas a nível nacional, porque visa a aproximação cada vez maior dos parapsicólogos brasileiros com os seus colegas de outros países. Por isso, Pernambuco e o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas se orgulham de sediar e promover, respectivamente, este importantíssimo evento científico, esperando que se constitua um marco inaugural para a realização de outros congressos dessa natureza nos demais Estados brasileiros.